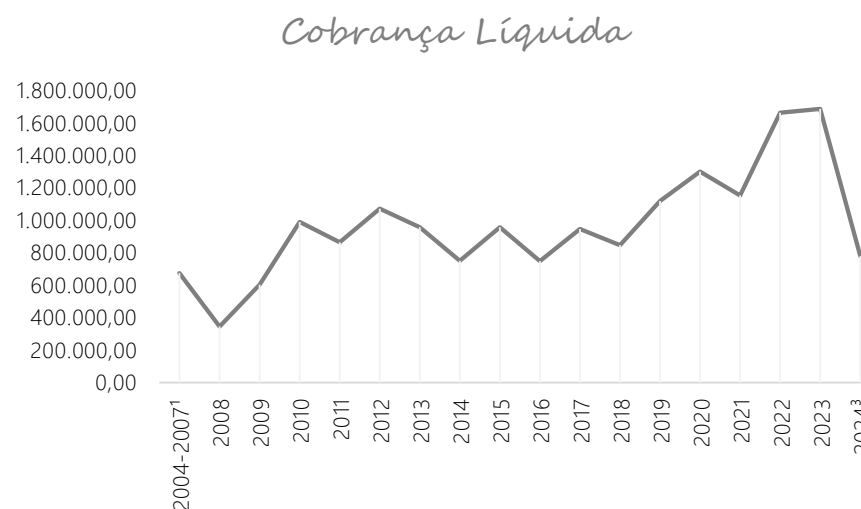


Fonte: INEA

³Data-base: maio/2024 (acesso em julho/2024)

RECURSOS COBRANÇA (R\$)

Anos	Cobrança bruta (A)	10% órgão gestor ² (B)=0,10*(A)	Cobrança Líquida (C)=(A)-(B)
2004-2007 ¹	750.483,79	75.048,38	675.435,41
2008	383.910,66	38.391,07	345.519,59
2009	670.052,91	67.005,29	603.047,62
2010	1.099.873,38	109.987,34	989.886,04
2011	960.355,69	96.035,57	864.320,12
2012	1.190.382,56	119.038,26	1.071.344,30
2013	1.064.359,01	106.435,90	957.923,11
2014	833.580,38	83.358,04	750.222,34
2015	1.063.969,63	106.396,96	957.572,67
2016	832.051,34	83.205,13	748.846,21
2017	1.052.285,66	105.228,57	947.057,09
2018	940.429,66	94.042,97	846.386,69
2019	1.244.072,57	124.407,26	1.119.665,31
2020	1.444.341,24	144.434,12	1.299.907,12
2021	1.280.964,64	128.096,46	1.152.868,18
2022	1.847.883,90	184.788,39	1.663.095,51
2023	1.874.688,11	187.468,81	1.687.219,30
2024 ³	866.740,03	86.674,00	780.066,03
Total Cobrança	19.400.425,16	1.940.042,52	17.460.382,64



¹ Nota Técnica nº 001/2008 DGRH

² Lei Estadual nº 4.247/2003